



CULTIVAR: TRIGO BR 36 - IANOMANI

Fol  
6281

1. Identificação da entidade responsável pela proposta de recomendação:  
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - CNPT  
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Dourados (MS) -  
UEPAE Dourados.
  
2. Identificação da entidade responsável pela criação da cultivar:  
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - CNPT
  
3. Nome da cultivar, sinônimo e identificação na experimentação (número de  
linhagem):  
PF 84588
  
4. Cruzamento (por extenso) e genealogia da cultivar:  
Jupateco 73\*2//Amigo/Jupateco 73  
F 21526-A-906F-901F-902F-901F<sub>S</sub>-901D-900Y
  
5. Local e ano do cruzamento:  
Passo Fundo (RS), 1980

#### HISTÓRICO DA CULTIVAR

**Cruzamento - Local:** Passo Fundo (RS)

**Ano:** 1980

Foi realizado no inverno de 1980, havendo recebido o número F 17428.

Amigo/Jupateco

**1º Retrocruzamento - Local:** Passo Fundo (RS)

**Ano:** 1981

Foi efetuado no verão de 1981 com número F 19637. Recebeu seleção para ferrugem da folha.

Jupateco 73//Amigo/Jupateco 73

---

\* Descrição elaborada pelo Banco Ativo de Germoplasma de Trigo do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - BAG/CNPT, com base nos descritores de trigo aprovados pela CSBPT e CRCTrigo I. Campinas, SP. Janeiro/1990.

2º Retrocruzamento - Local: Passo Fundo (RS)

Ano: 1981

Foi realizado no inverno de 1981, com número F 21526.

Jupateco 73\*2//Amigo/Jupateco 73

#### Condução das gerações segregantes -

**População F<sub>1</sub>** - Foi conduzida em Passo Fundo, em condições de telado, no verão de 1981/82, onde recebeu seleção para ferrugem do colmo e ferrugem da folha com inoculação artificial.

**População F<sub>2</sub>** - Seleccionada a campo em Passo Fundo no inverno de 1982, sendo escolhidas plantas sem pulgão sob condições de infestação natural.

**População F<sub>3</sub>** - Conduzida em telado em Passo Fundo no verão 82/83, sendo selecionada para ferrugem da folha (inoculação artificial).

**População F<sub>4</sub>** - Conduzida em condições de campo em Passo Fundo no inverno de 1983 onde recebeu seleção para pulgão (infestação natural) e ferrugens (inoculação artificial).

**População F<sub>5</sub>** - Conduzida em condições de telado em Passo Fundo e selecionada para resistência a Schizaphis graminum em plântula no verão 83/84 (infestação artificial).

**População F<sub>6</sub>** - Conduzida em condições de campo em Dourados (MS), no local Indápolis, no inverno de 1984.

**População F<sub>7</sub>** - Conduzida em Ciudad Obregon, México, onde foi reunida como linhagem no verão de 84/85.

**Experimentação** - A primeira avaliação de rendimento foi conduzida no inverno de 1985, na Fazenda Itamaraty, município de Ponta Porã (MS), em cultivo irrigado, onde apresentou rendimento de 5222 kg/ha, 15 % superior à cultivar Jupateco 73, a melhor testemunha do ensaio. A partir de 1986, foi avaliada quanto a rendimento pela UEPAE de Dourados.

A linhagem PF 84588 foi testada quanto à resistência a Schizaphis graminum no CNPT, quando se mostrou resistente aos biótipos de pulgão utilizados.

Em teste conduzido na Universidade de Oklahoma (USA), em 1989, pelo

Dr. Jeffrey Tyler, todas as plantas foram resistentes aos biótipos B e C de S. graminum, mas suscetíveis aos biótipos E e F (ainda não identificados no Brasil).

#### CARACTERÍSTICAS VEGETATIVAS

##### Local de coleta do material e anos:

As características a seguir descritas advêm de médias oriundas de população de plantas conduzidas em Passo Fundo (RS) em 1988 e 1989.

6. Hábito: ereto

7. Período da emergência ao espigamento: muito curto

Cultivar	Anos		$\bar{X}$ 1988-89 (dias)
	1988 (dias)	1989 (dias)	
PF 84588	81,5	81	81,25
Sonora 64	74,00	81	77,5
IAS 54	86,00	96	91,0
Jacuí	91,00	100	95,5

8. Ciclo da emergência à maturação: muito curto

Cultivar	Anos		$\bar{X}$ 1988-89 (dias)
	1988 (dias)	1989 (dias)	
PF 84588	138,5	135	136,75
Sonora 64	133,5	132	132,75
IAS 54	144,0	143	143,5
Jacuí	147,0	149	148

9. Altura da planta: baixa

Cultivar	Anos		
	1988 (dias)	1989 (dias)	X 1988-89 (dias)
PF 84588	59,85	69,57	64,71
Sonora 64	56,6	65,71	61,16
IAS 54	73,8	83,57	78,69
Jacuí	86,3	110,71	98,51

10. Disposição da folha bandeira: ereta

11. Coloração das aurículas: incolor

12. Comprimento médio da bainha da folha bandeira: cerca de 15,02 cm

CARACTERÍSTICAS DO COLMO

13. Comprimento do pedúnculo: cerca de 28,1 cm

14. Forma do nó superior: aproximadamente 80 % quadrados e 20 % compridos

15. Diâmetro: Fino

16. Espessura das paredes:

1º nó - delgadas

3º nó - semiespessas e espessas

CARACTERÍSTICAS DA ESPIGA E DE SEUS COMPONENTES

17. Arista: normal (aristada)

18. Forma: fusiforme

19. Comprimento: curta (em média 68,79 mm)

20. Densidade: semilaxa
21. Coloração: castanho claro
22. Número de grãos por espiguetas: 3,14 em média
23. Número de espiguetas por espiga: 13,93 em média. No ano de 1988 o valor médio encontrado foi 12,35 e em 1989 foi 15,52.

#### CARACTERÍSTICA DA GLUMA

24. Pubescência: glabra
25. Coloração na maturação: clara (castanho claro)
26. Comprimento: em média 8,99 mm, valor no limite máximo de gluma média para longa. Em termos de porcentagem, 54 % das glumas medidas nos dois anos eram longas e 46 % médias.
27. Largura: média (3,64 mm)
28. Forma do ombro: predominantemente retos, com cerca de 22 % oblíquos ou entre retos e oblíquos, aproximadamente 14 % arredondados e ao redor de 11 % elevados.
29. Forma da quilha: reta
30. Comprimento do dente: semicurto

#### CARACTERÍSTICAS DO GRÃO

31. Forma: ovalado
32. Comprimento: longo
33. Coloração: castanho-escuro

34. Textura: semiduro

#### CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

35. Reação ao crestamento (toxidez alumínio): suscetível

Observações realizadas em condições de campo em Passo Fundo, RS

Cultivar	Período de avaliação	Anos de avaliação	Média do índice de suscetibilidade	Reação
PF 84588	87-89	3	3,83	S
Jupateco 73	80-85	6	3,75	S
Amigo	80-86	5	4,23	S
Anahuac 75	87-89	3	4,20	S
IAC 5 - Maringá	87-89	3	1,21	R
BR 10 - Formosa	84-89	5	2,53	MS

Nota: o índice de suscetibilidade varia de 0,5 (altamente resistente) a 5,0 (altamente suscetível).

36. Acamamento: resistente

37. Debulha: resistente

#### INFORMAÇÕES SOBRE REAÇÕES ÀS DOENÇAS

38. Ferrugem da folha:

Reação em condições controladas - suscetível

Resistente às raças B25: 0;

B26: 0;/2

B32: 1

B27: 2

Desuniforme às raças B29: 4

B31: 3

B30: 3

B33: 3

### Reação a campo - suscetível

De acordo com observações realizadas a campo no México, em Dourados (MS) e Passo Fundo (RS), esta cultivar é suscetível à ferrugem da folha. Entre 1986 e 1989, os dados obtidos em avaliações efetuadas em Passo Fundo (RS), sob condições de inoculação artificial com mistura de raças ou inoculação natural, foi:

1986 = 60S (inoculação natural - IN)  
1987 = 50S/60S (inoculação artificial - IA)  
1988 = 40S (IN)  
          70S (IA)  
1989 = 40MR MS (IA)

### 39. Ferrugem do colmo:

#### Reação em condições controladas - resistente

Raça G11: 0;  
Raça G15: 2  
Raça G17: ;  
Raça G18: 0;  
Raça G19: 1<sup>+</sup>  
Raça G20: 0;  
Raça G21: ;  
Raça G22: 0;  
Raça G23: 0;  
Raça G24: 0;

### 40. Oídio:

Resistente sob condições de inoculação artificial efetuada em casa de vegetação e ocorrência natural em campo. Dados obtidos em Passo Fundo (RS), nos anos de 1986 a 1989, mostram um CMdI (Coeficiente Médio de Infecção) de 5 %, nota máxima em casa de vegetação 2 e em campo 2<sup>+</sup>.

#### DISPONIBILIDADE DE SEMENTE

41: Semente básica: 5.480 kg

42. Responsável pela produção de semente básica:  
Serviço de Produção de Semente Básica - SPSB/EMBRAPA

#### RECOMENDAÇÃO

43. Local e data:  
Campinas (SP), janeiro de 1990
44. Dados de rendimento para lançamento:  
Ver Tabela anexa